

APRESENTAÇÃO

O VII Colóquio Transdisciplinar de Pesquisa em Literatura

É com grande satisfação que o Programa de Pós-graduação Stricto sensu, Mestrado em Letras, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, (PPG/ML/CES/JF), na realização de seu **VII Colóquio Transdisciplinar de Pesquisa em Literatura**, nos dias 05, 06 e 07 de dezembro de 2018, traz à luz o caderno de resumos, com a síntese das pesquisas desenvolvidas pelos estudantes do programa mencionado. Cumpre destacar que o Colóquio é destinado, especialmente, à apresentação de projetos das dissertações de Mestrado, em andamento, e conta com a participação de alunos e professores do (PPG/ML/CES/JF), além de professores convidados de outras IES's, para conferências de abertura e encerramento.

No contexto acadêmico em questão, a literatura faz-se presente, em suas amplas dimensões. Isso nos permite refletir sobre o fato de que a produção literária atual compreende vasto conjunto de textos, distribuídos nos mais diversos suportes, e em cujas materialidades fazem usos das mais diversas linguagens, muitas vezes, de forma simultânea. Podemos citar os casos de limites mais esgarçados, em que encontramos essas ocorrências, como nas produções em mídias eletrônicas e digitais, que, hoje, estão operando em concomitância, sem, no entanto, aniquilar suportes anteriores, tais como, papel, televisão, dentre outros.

Diante da tão expressiva oferta das múltiplas linguagens, há que se dizer o óbvio: que a necessidade de pesquisa em literatura acompanha, em igual proporção, a produção literária, procurando dar conta das problematizações engendradas nesse viés. A despeito da discussão que sempre precisamos enfrentar, sobre a competência dos produtores e sobre a literariedade de seus produtos, cabem os estudos.

Não se trata de aceitar a literatura do menos ou simplificar os processos dos usos de linguagens, como pensam muitos estudiosos da tradição, para jogá-los todos na mesma lama da linguagem de uso comum, vizinha do senso comum. Mas trata-se, ao contrário, de tentar compreender a produção literária junto ao elemento de que

emana e que a ele retorna, isto é, a realidade. No cenário projetado, situamos as pesquisas apresentadas pelos estudantes do Programa de Mestrado em Letras, área de concentração Literatura Brasileira, com trabalhos que são, também, mais um modo de uso destas outras mencionadas linguagens.

Para tratar de problemas de pesquisa em literatura, tomemos, em primeira mão, o trabalho **O quinze em quadrinhos**: aspectos de tradução intersemiótica, de Cristiane Elise Vieira, que busca realizar uma análise crítico-comparativa entre o romance da Literatura Brasileira *O quinze* (2017), da escritora Rachel de Queiroz, e a transposição desse clássico para as histórias em quadrinhos (HQ). Neste estudo, serão investigadas, além das variações formais, as aproximações e os distanciamentos entre o texto fonte e a sua versão transposta para HQ. Também se encontra em análise a relação de interdependência entre imagem e texto, bem como as implicações que esse processo traz para a adaptação/tradução. Há na pesquisa a hipótese de que cada adaptação/tradução constitui uma nova obra, ligada ao texto fonte, porém independente dele e com o qual estabelece relações dialógicas de repetição e de mudança.

Em seguida, trazemos o trabalho intitulado **O lauaretê**: caminhos da literatura indígena, de Silvana Aparecida Pareça, cujo objetivo é o de analisar as imagens do lauaretê, apresentadas a partir das narrativas recontadas por Kaká Werá Jecupé. Nas histórias do corpus *As fabulosas fábulas de lauaretê* (2007), pretende-se perceber a representação do animal e a possibilidade deste revelar a relação do indígena com a fauna e a flora. Será investigado, também, como a figura da onça pode simbolizar a diversidade histórica e cultural dos povos indígenas, a expressão de luta pelos direitos históricos e a necessidade de maior visibilidade desse grupo.

Já o trabalho intitulado **Níveis transculturais narrativos em O coronel e o lobisomem**, de José Cândido de Carvalho, de autoria de Marisa Aparecida Schuchter, traz uma abordagem crítica do romance *O coronel e o lobisomem* (1964), do escritor José Cândido de Carvalho, sob a ótica da transculturação narrativa, proposta pelo uruguaio Ángel Rama. A fundamentação deste estudo terá como ponto de partida o aporte teórico da proposta da transculturação narrativa de Rama para uma abordagem

crítica que contemple a pluralidade da literatura latino-americana. Em *O coronel e o lobisomem* (1964) o narrador-personagem, coronel Ponciano de Azeredo Furtado, transita entre o sertão e a cidade, atuando como veículo autoral para transportar a diversidade de costumes e de registros linguísticos, recolhidos da ancestralidade e empregados como matéria-prima para uma obra de ficção que, como veremos em detalhes, nutre-se de uma plasticidade cultural.

O trabalho intitulado **O mundo utópico em A terra dos meninos pelados**, de Graciliano Ramos, sob o enfoque da transculturação narrativa, da mestranda Nívea Maria dos Santos, é um estudo que busca refletir sobre o despertar da consciência ética no que diz respeito aos processos de exclusão das diferenças físicas, emocionais e comportamentais, corroborando para o processo de aceitação do outro. Por meio dos recursos estilísticos da antropomorfização e da coisificação, empregados pelo autor, Graciliano Ramos, na tessitura narrativa de *A terra dos meninos pelados*, será considerado o alcance da literatura infanto-juvenil como veículo de mudanças. Essa obra de ficção constitui-se como foco de análise na perspectiva da fuga da realidade como uma alternativa para minimizar a opressão e a exclusão do personagem central, Raimundo, tomado como símbolo de resistência às intransigências culturais. Na obra *A terra dos meninos pelados*, publicada no ano de 1939, torna-se possível o reconhecimento da ficção em diálogo com a realidade, uma vez considerando-se a ruptura com o estabelecido pelas imposições estigmatizantes.

Também a linguagem da música, e outras reflexões que ela enseja, é tema privilegiado no trabalho **Vem da alma da nossa gente**: alguns sambas e um sambista da Praça Onze, da autoria de Beatriz Coelho Silva. A pesquisadora analisa 14 músicas que versam sobre a Praça Onze, bairro de imigrantes pobres que existiu no Rio de Janeiro até 1942, quando o samba formatava-se e tornava-se um dos símbolos nacionais. Afirma a pesquisa que esses imigrantes não se enquadravam no modelo europeizado previsto para a cidade e sua produção musical causava fascínio e repulsa à população considerada adequada: famílias monogâmicas brancas e católicas. Serão analisadas 11 canções (dez sambas e uma marcha rancho) sobre o bairro, criadas entre 1930 e 1982, e três músicas de João da Baiana, compositor nascido lá. O recorte

temporal baseou-se nas mudanças políticas e tecnológicas ocorridas nesse marco temporal delimitado.

Ligado a estudos de literatura brasileira e língua estrangeira, o trabalho intitulado **A tradução do texto de Vidas Secas para o inglês**: elementos linguístico-culturais, de Cynthia Danielle de Souza Miranda, centra-se na apresentação dos principais estudos da Tradução, aplicados à obra *Vidas secas* (1996), de Graciliano Ramos. Além disso, detém-se na observação dos aspectos teóricos mais relevantes da tradução literária, analisando a maneira como o tradutor Ralph Edward Dimmick traduz e, quando necessário, recria elementos linguísticos e culturais do sertão brasileiro que passam a se inscrever em outro sistema linguístico-cultural – o norte americano. Procura, ainda, investigar se a acuidade linguística em *Vidas secas* (1996), após permutar-se com outro idioma, foi preservada.

Ainda no viés de reflexões ligadas ao inglês, o trabalho intitulado **Um estudo comparativo sob a ótica do *bildungsroman* masculino e feminino nos romances *As meninas* e *Sons and lovers***, da autoria de Luís Henrique Resende de Andrade, tem por objetivo apresentar uma análise comparada do romance *As meninas* (1974), escrito pela romancista brasileira Lygia Fagundes Telles, com o romance *Sons and lovers* (2014), de autoria do escritor inglês David Herbert Lawrence. Ambas as obras retratam a formação do indivíduo da adolescência à fase adulta e sempre com um conflito a ser superado pelo protagonista. Sendo assim, toma-se como base teórica o *Bildungsroman*, que em português recebe o nome de Romance de formação, cuja tradução é bem controversa segundo as críticas por não possuir a mesma carga semântica que o termo original. Os desdobramentos destas questões serão aprofundados na pesquisa.

O último trabalho a ser trazido refere-se ao estudo **Por que a Laís está aqui?**: uma edição anotada da correspondência trocada entre Laís Corrêa de Araújo e Cosette de Alencar, no ano de 1969, de autoria de Wagner Lopes da Silva. A pesquisa tem como objeto de investigação a troca de correspondência ocorrida entre a poeta e ensaísta, natural de Campo Belo, MG, Laís Corrêa de Araújo (1927-2006) e a escritora e jornalista, natural de Juiz de Fora, MG, Cosette de Alencar (1918-1973), no ano de

1969, objetivando a elaboração de uma edição anotada ou edição de fontes deste lote missivístico. Visando à construção deste projeto, parte dessa pesquisa foi desenvolvida no Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM), e outros dados foram localizados e coletados no Acervo de Escritores Mineiros (AEM), em Belo Horizonte.

Por fim, enredados por todas estas linguagens, retomamos a ideia inicial para lembrarmos um dos objetivos das pesquisas que é o de tentar compreender a produção literária junto ao elemento de que emana e que a ele retorna, isto é, a realidade. O chão que toca o céu, o céu que toca o chão: realidade/literatura, literatura/realidade.

Prof.^a Dra. Valéria Cristina Ribeiro Pereira